



Contudo, a monitoria constitui-se em importante ferramenta integrativa e de possibilidade crítica na construção do conhecimento, na vertente do aprender fazendo. E consequentemente possibilitar a socialização desse saber.

Referências

ALVES, S. B. **Controle microbiano de insetos**. Piracicaba: FEALQ – SP. v.1, p.765-777. 2002.

ALMEIDA, J. C.; ALBUQUERQUE, A. C.; LUNA, E. A. A. L. Viabilidade de *Beauveria bassiana* (BALS.) Vuill. reisolado de ovos, larvas e adultos de *Anthonomus grandis* (Boheman) (COLEOPTERA: CURCULIONIDAE) artificialmente infectado. **Arq. Inst. Biol.**, São Paulo, v.72, n.4, p.473-480, 2005.

Li, D. P.; Holdom, D. G. Effects of nutrients on colony formation, growth and sporulation of *Metarhizium anisopliae* (Deuteromycotina: Hyphomycetes). **J. Invertebr. Pathol.**, v.65, n.4, p.253-260. 1995.

AS CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA DE HISTOLOGIA PARA OS MONITORES DOS CURSOS DE MEDICINA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS UACV/UACEN/CFP/UFCG – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Geilza dos Santos
Estudante do curso de Ciências biológicas UFCG/CFP
geylzasantos@gmail.com

Ewerton Ferreira Fernandes
Estudante do curso de Ciências Biológicas UACEN/UFCG/CFP
ewertonstfernandes@hotmail.com

Andrezza Lobo Rodrigues
Estudante do Curso de Medicina UACV/CFP/UFCG
andrezalobo3@gmail.com

Neuzelito Cavalcanti Sobral Filho
Estudante do Curso de Medicina UACV/CFP/UFCG
neuzelitofilho@gmail.com

Valcleberson Elias Farias
Estudante do Curso de Medicina UACV/CFP/UFCG



walkleberon@hotmail.com

Fabíola Jundurian Bolonha
Professora de Histologia da UACV/UFCEG/CFP
fjbolonha@gmail.com

Palavras-chaves: Aprendizagem; Histologia; Monitoria.

Introdução

A Universidade Federal de Campina Grande (UFCEG) desenvolve o Programa de Monitoria que possui, dentre outros objetivos, o de estimular a integração entre os alunos de graduação, aprofundando-os no conteúdo da disciplina monitorada e contribuindo para a formação de futuros docentes e/ou pesquisadores.

A disciplina de Histologia ofertada pela UACV está vinculada ao Programa de Monitoria do campus Centro de Formação de Professores/UFCEG – Cajazeiras, e possui monitores que atuam no laboratório de microscopia onde ocorrem as aulas práticas, auxiliando os alunos regularmente matriculados na disciplina ofertada no curso de graduação de licenciatura em Ciências Biológicas da Unidade Acadêmica de Ciências da Natureza (UACEN) e para o curso de graduação bacharelado em Medicina da Unidade Acadêmica de Ciências da Vida (UACV).

A disciplina de Histologia estuda os tecidos biológicos, descrevendo suas origens, estruturas morfológicas e funções. Trata-se de uma disciplina com abordagem multidisciplinar, o que a torna fundamental na base curricular.

Apesar de ser apresentada com coerência e organização, buscando a contextualização para os cursos em que é ofertada, esta disciplina geralmente é considerada difícil de ser assimilada pelos estudantes. Esse pensamento dificulta o processo de aprendizagem, e a presença de um monitor permite proporcionar experiências que motivam o aluno a aquisição de conhecimento, articulando ensino, pesquisa e extensão com as aulas teóricas e atividades práticas no laboratório.

Desta forma, as aulas de monitoria e as aulas práticas passam oferecer uma



melhor compreensão e assimilação da disciplina, trazendo-a para o cotidiano dos alunos de ciências biológicas e medicina, possibilitando sua contextualização e aplicação profissional em ambos os cursos. Por de ser uma disciplina básica, a compreensão de seus conteúdos é requisitada nos conteúdos das disciplinas seguintes das grades curriculares.

Esse trabalho tem por objetivo relatar as experiências vivenciadas pelos autores no Programa de Monitoria da Universidade Federal de Campina Grande, campus Centro de Formação de Professores, município de Cajazeiras, Paraíba, ao longo do ano letivo de 2015 no laboratório microscopia, local das aulas práticas de Histologia. Serão mostrados os pontos positivos e negativos que permeiam essa atividade, bem como o quanto ela pode influenciar na vida acadêmica do monitor.

Desenvolvimento

A Monitoria é a modalidade de ensino-aprendizagem, dentro das necessidades de formação acadêmica, destinada aos alunos regularmente matriculados. Objetiva despertar o interesse pela docência e pesquisa, mediante, o desempenho de atividades ligadas ao ensino, possibilitando a experiência da vida acadêmica, por meio da participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas, além de possibilitar a apropriação de habilidades em atividades didáticas (Lins et. al 2009).

É uma atividade que faz parte de um processo educativo, tornando-se uma importante estratégia de trabalho no mundo acadêmico, onde compartilhar saberes cria um ambiente onde ensinar está incondicionalmente ligado ao aprender (Neves, 2013).

Neste contexto, cabe ao professor responsável acompanhar os alunos monitores nas suas atividades, estimulando-os e contribuindo para que eles exerçam suas funções; enquanto o monitor deverá auxiliar o professor nas atividades práticas e teóricas da disciplina, bem como atuar, junto aos alunos do curso, para o esclarecimento das dúvidas e/ou aprofundamentos existentes, referentes aos assuntos ministrados em sala de aula nos horários exclusivos de monitoria.



Relato de Experiência

A atuação dos monitores consiste no esclarecimento de dúvidas dos alunos durante o período de oferta da disciplina, seja em questões de aula prática, teórica ocorrendo principalmente, durante o período de monitoria livre.

A monitoria livre é um horário disponibilizado pelos monitores (12 horas semanais) para os alunos que cursam a disciplina irem ao laboratório para observação de lâminas, revisão do conteúdo e esclarecimento de dúvidas, que variam desde a correta utilização dos microscópios até a identificação das estruturas observadas.

A disciplina de histologia é ofertada para o curso de medicina, pela Unidade Acadêmica de Ciências da Vida, e para o curso de licenciatura em Ciências Biológicas, pela Unidade Acadêmica de Ciências da Natureza.

Os horários de monitoria livre ocorrem no mesmo horário para os alunos de ambos os cursos e os monitores, independentemente do curso atuam esclarecendo dúvidas dos alunos contemplados. Durante o período de monitoria o professor da disciplina solicita ao monitor uma apresentação de seminário com conteúdo complementar da disciplina durante aula prática do professor, podendo dessa forma acompanhar a apresentação dando suporte ao monitor.

O monitor nem sempre é capaz de sanar todas as duvidas apresentadas pelos alunos. Deste modo, ele deve aprender a lidar com a frustração de não ser possuidor de todo conhecimento que deseja e aprender a contornar e transformar essa situação através da busca pela orientação do professor da disciplina e dedicação e estudo do conteúdo, o que é crucial para a consolidação do aprendizado.

A relação direta estabelecida entre monitor e orientador é imprescindível, pois através dela o monitor executa suas atividades de maneira mais proveitosa (Franco, 1998). As vantagens em participar do programa de monitoria vão desde o aprofundamento de conhecimento ao fortalecimento das relações interpessoais (Neves, 2013).

Destaca-se como requisitos para a prática de monitoria a afinidade com a disciplina, o bom rendimento acadêmico, espírito de cooperação e habilidades para relacionar-se e estabelecer contatos. A aprendizagem cooperativa entre colegas de mesmo grau facilita o desenvolvimento acadêmico quando comparada à aprendizagem individual



(O'Donnell, 1986).

Como experiência descrita nesse artigo, as relações interpessoais foram vividas entre alunos de graduação de dois cursos, um curso de bacharelado e outro de licenciatura, ambos com áreas de afinidade de atuação, a área da saúde.

A prática de realização de seminários trabalhou as habilidades de comunicação, expressão, didática, domínio de conteúdo, clareza de raciocínio e habilidade em manuseio de recursos didáticos, como data-show, microscópio e lousa.

Estas práticas de monitoria na disciplina de histologia, com a grande variedade de recursos didáticos oferecidos por ela, resultam para os monitores um ganho de autoconfiança na elaboração de trabalhos, tomadas de decisões e ganho de senso crítico de pensamento com enriquecimento de postura profissional, além de torná-los articulados nas relações interpessoais, enriquecendo qualitativamente o perfil profissional desses estudantes, corroborando relatos encontrados na literatura.

Considerações

A experiência de monitoria é de suma importância, pois proporciona um crescimento pessoal e profissional tanto para os alunos que ingressão no programa de monitoria.

A experiência proporcionou um crescimento pessoal e profissional consolidando conhecimento para disciplinas futuras durante a jornada acadêmica dos monitores e para a jornada pós-graduação dos mesmos.

A monitoria permitiu experimentar atividades de docência treinando ferramentas pedagógicas e de didática, além do grande fortalecimento de relações interpessoais, importantes na carreira docente e na formação profissional de ambos os cursos de graduação dos presentes monitores deste relato.

Concluimos que os ensinamentos adquiridos durante a monitoria na disciplina de histologia, junto ao professor orientador e alunos assistidos pela monitoria, somam-se à bagagem intelectual pessoal do aluno monitor, revelando novos horizontes e perspectivas acadêmicas. O laboratório de microscopia da disciplina de histologia onde a monitoria da



disciplina foi vivenciada serve para despertar conhecimentos, relações interpessoais e vocações.

Referências

FRANCO, G. P. Uma experiência acadêmica como aluno-monitor da disciplina de Morfologia: Histologia e Anatomia. **Revista Gaúcha de Enfermagem** (UFRGS. Impresso), Porto Alegre/RS, v. 19, n.1, p. 66-68, 1998.

LINS, L. F. ; FERREIRA, L. M. C. ; FERRAZ, L. V. ; CARVALHO, S. S. G. . A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. In: **IX Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão**, 2009, Recife. JEPEX 2009.

NEVES, D. ; Wiggers, G.A. . **Monitoria Acadêmica: Importância Para Docentes, Monitor E Discentes**. 2013

O'DONNELL, A. M. et al. **The effects of monitoring on cooperative learning**. **The Journal of Experimental Education**, Washington, v. 53, n.3, 1986.

ATRIBUIÇÕES GERENCIAIS E ASSISTÊNCIAS DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Maria de Fátima Pereira da Silva. Acadêmica de Enfermagem da UFCG.
fmariap@yahoo.com.br (autor)

Thaiane da Silva Oliveira. Acadêmica de Enfermagem da UFCG.
thaiane_una@hotmail.com

Ms. Fabiana Ferraz Queiroga Freitas. Discente da UFCG.
fabianafqf@hotmail.com (orientadora).